Publica-se nos días 1 e 15 de cada mês Assinaturas:

Continente e Ilhas 18500 23800 Colónias 29800 Estrangeiro (Séries de 24 números)

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Z Z

Progriedate de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duste Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

# **PROBLEMAS Assistenciais**

deu provas da sua potencialidade financeira, distribuindo por intermédio do Ministério do Interior a imponente verba de 32.400 contos pelas instituições particulares de assistência.

Mas esta quantia, que ex cede as de todos os outros anos, não vale apenas por si só, pelo valor monetário que representa. Importa, ainda, pelo que ela simboliza de protecção oficial à iniciativa particular que, assim, vê compreendidos os seus humanitários esforços na protecção e amparo dos neces- jectivos a aleançar. sitados.

Deste modo, em pequenos hospitais, asilos, creches e outros estabelecimentos similares, prossegue com redobrado vigor, impulsionada pelo valoroso estimulo que acaba de lhe ser dispensa do bem fazer que alguns beneméritos, com o seu esforço directo ou indirecto, ergueram e sustentam na consecução dos seus mais humanitá rios objectivos.

se viveu em período de propaganda eleitoral, houve alguém que se lembrou de apolar uma das teses que as escolas sociológicas extremistas têm proclamado: o Estado, sem qualquer concurso alheio, próprio, teria o dever de atender a todas as necessidades de assistência que se levantassem.

Parco indicio de civiliza ção, esse, de quem defende uma teoria que não encontra exemplo nos povos mais civiaté nestes paises que a iniciativa particular se encontra mais desenvolvida, sustentando verdadeiros e modelares hospitais que, conjuntamente com tantas outras instituições de benemerência, realizam uma obra assistencial que muito auxilia o Estado na sua tão sobrecarregada missão.

E, se na Inglaterra trabalhista foi ensaiada esta teo ria do Estado absorvente, mentos.

Uma vez mais o Estado bem depressa ela teve de ser abandonada e as instituições assistenciais de novo entregues às entidades particula. ies que as sustentavam. Porque estas, mais em contacto com o povo e por isso mesmo melhores conhecedoras dos seus hábitos, dos seus eostu tumes, dos seus anseios, me thor do que quaisquer outras sabem sentir as situações mais graves, deixando ao Estado a missão mais simples de coordenar os esforços gerais para que eles sejam empenhados segundo a utilidade ou a acuidade dos ob-

Em Portugal, é precisamente esta a doutrina que se tem seguido desde há muitos anos. E, se neste campo ainda não atingimos a perfeição da Inglaterra ou dos Estados Unidos, isso deve-se somente às menores disponibilidades do, esta verdadeira cruzada financeiras dos nossos particulares.

Porém, o Estado val contrabalançando, pouco a pouco, essa situação. Novos edificios hospitalares, modernissimos, ma gni fica mente Ora, quando em Portugal apetrechados, se levantam em muitos pontos do Pais. E isso é, afinal, mais um dos aspectos da continuação da renovação de Partugal.

Z. M.

# A caridade não é uma palayra và

## A Casa de Beneficência

Continua a receber alguns donalizados... Pelo contrário, é tivos que muito nos apraz registar. Assim, por intermédio do sr. dr. Domingos Duarte, recebeu aquela instituição; de 2 anónimos, 130\$00

sendo 100\$ dum e 30\$ de outro.

— De passagem pela nossa Redacção, o sr. José dos Santos Simõss, de Fontão Fundeiro e residente em Caldas da Rainha, entregou-nos o donativo de 50\$00 para a mesma Casa.

- Ao mesmo tempo o sr. Augusto António, de Várzea Redonda, exoneração do cargo de Delegado entregou como donativo, para a mesma, a quantia de 19\$00.

A todos, em nome da Casa de Beneficência os maiores agradeci-

De cooperação concedidos pela Direcção Geral da Assistência às instituições de assistência do Distrito de Leiria

A's instuições de Assistência do Distrito de Leiria foram concedidas as seguintes verbas: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça, Escs. 84.000\$00; Santa Casa da Misericórdia de Aljubarrota, 8 000\$00; Misericordia de Alvaiazere Escs. 30 000\$00; Hospital de Nossa Senhora da Guia - Avelar - Ancião, 12 000\$00; Irmandade da Misericórdia de Ancião, 18 000\$00; Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Alvorge — Ancião, 8 000\$00; Associação Humanitária da Misericórdia da Batalha, 6.000\$00; Misericordia de Bombarral, 30 000\$00; Misericordia de Castanheira de Pera, 20 000\$; Irmandade da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, 24.000\$00; Irmandade Humanitária da Misericórdia de Leiria, 200 000\$00; Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, 24.000\$00; Santa Casa da Misericordia de Obidos, 36.000\$; Irmandade da Misericórdia de Pedrógan Grande 12 000500; Irmandade da Misericórdia de Penich: 36 000\$00; Irmandade da Misericórdia de Atouguia da. Baleia, 6.000\$00; Misericordia de Pombal, 84 000 500; Irmandade da Misericórdia de Porto de Mós, 38.000800; Creche de Nossa Senhora de Fátima - Valado de Frades — Nazazé, 6.000\$00; Sociedade do Asilo de Infância Desvalida dr. Alvaro Possolo — Alcobaça. 12 000 \$00; Centro de Assistência Social de Benedita-Alcobaça, 6.000\$00; Misericórdia das Caldas da Rainha, 30.000\$; Total Esos. 730.000\$.

No dia 17 do més findo completou mais um ano o nosso prezado colega O Castanheirense, semanário regionalista publicado na vizinha vila de Castanheira de Pera sob a direcção do sr. Ilídio José Coelho.

Para comemorar o seu aniversário O Castanheirense, como nos anos anteriores, publicon um número especial dedicado a toda a região de que este nosso colega é combativo defensor.

A Regeneração apresenta-lhe na pessoa de seu ilustre director as mais sinceras felicitações, fazendo votos para que tenha uma longa

## Alves Caldeira

Por motivo de sua saúde, pediu Escolar o nosso particular amigo e distinto colaborador do nosso jor-nal o sr. Prof. João Alves Caldeirs, que há 8 anos vinha desempenhando aquele cargo.

# Subsidios ordinários Pelo tribunal

Já há anos que o quadro dos funcionários do tribunal da nossa Comarca se encontrava incompleto.

Por vezes os serviços da secretaria chegaram a estar a cargo de um só chefe de secção. Felizmente que, graças a duas nomea-ções que tiveram lugar no mês findo, actualmente aquele quadro

acha-se completo. Na verdade, nomeado Chele da Secção de processos, tomou posse no dia 17 de Fevereiro o sr. Carlos Alberto Pinto. Este novo Chefe da Secção vem da Comarca de Castro Daire, onde durante certo tempo desempe-nhou com brilho as funções de escriturário. Dadas as referências que nos têm sido feitas sobre as suas qualidades de trabalho e de inteligência, estamos certos de que vai desempenhar a sua nova função de Chefe de Secção com o mesmo brilho com que trabalhou em Castro Daire.

A Regeneração apresenta os melhores cumprimentos de boas-

-Também foi nomeado recentemente para o lugar de escriturário de 2º classe do nosso tribunal o sr. José de Brito Te-Trata-se de uma pessoa que

durante largos anos já trabalhou como funcionário contratado naquele tribunal Por isso além das suas qualidades de inteligência e labor, ele possue também uma prática que há-de facilitar o bom desempenho da sua função

A Regeneração apresenta ao sr. Brito Telhada muito sinceras felicitações.

A Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos acaba de receber do sr. Eduardo da Encarnacão Coelho de Carvalho, natutural de Castanheira de Pera e residente na cidade do Porto onde é um conceituado comerciante, a generosa oferta da quantia de 100\$00.

Em carta que acompanhava a oferta diz o sr. Eduardo Coelho «que esta é feita por admiração pela obra assistencial dessa Casa, digna de ser seguida noutras terras do nosso país, fazendo-se diminuir a miséria que bate à porta de tantos lares.»

Não podemos deixar de registar aqui o acto generoso e lou-vável do sr. Eduardo Coelho, pois que ele, além de representar um seu contributo apreciável para aumento dos fundos da Casa de Beneficência, é também. pelas palavras com que o acompanhou, motivo de estímulo para os que são amigos daquela Casa.

Com a referida dádiva o sr. Eduardo Coelho exprime também a sua admiração pela dita instituição; manifesta se seu verdadeiro amigo.

Em nome da Casa de Beuelicência, apresentamos ao referido benfeitor os melhores agradecimentos.

## João Vias braca

Esteve entre nós na passada semana o nosso estimado amigo sr. João Dias Graça, distinto funcionário de Finanças em Lisbos, que nos deu a honra da sua visita na nossa Redacção e o prazer de algumas horas de agradavel convívio Vinha acompanhado de sua ex. \*\*a Esposa e filhinha:

(Ao meu cunhade amigo, António Ferreira de Carvalho, proprietário em Uige.)

O Benguela, deixou Leixões. Apita Beijando o mar que é nosso e se nos coia Como láblos de amante em hora dita. -Adeus!... E o barco é fumo que se evola!...

O céu e o mar azuis são extensa fita Que o vecrano dos olhos enche, e desenvola. ... Mas, na amurada, o António os nós palpita Da corda que se encurta e o prende a Angola.

A · Fazenda Alto Minho · o quer e o chama, Mas é Luanda, que no cais o aclama, Quem as primeiras palmas the dirige.

Vencido o Adamastor, outras tormentas Lhe darão por rosário em horas lentas As contas negras do café de Uige.

Porto, 1-2-1951

Francisco Pires

N. R.—Por ter saids com inexactidões, novamente se pública, o soneto publicade no número anterior.

## Albertino Augusto Losta

Windo de Castro Daire, de onde é naŝural, fizou residência nesta vila o sr. Albertino Augusto Guedes Costa.

E' um novo de trato afável, com que temos tido o praser de agradável convi-V10.

Como sjudante do sr. Chefe de Secção, Carlos Alberto Pinto o sr. Albertino Costa prepara-se com vontade firme para um futuro mais ou menos próximo faser o seu concurso e entrar no quadro do funcionalismo público.

Estamos certos de que, dadas as suas qualidades de trabalho, e aquela vontade firme de triunfar, conseguirá bem cedo

ver realisada a sua aspiração. Cumprimentamos e sr. Albertino Costa e fazemos votos para que a vida prática que está a iniciar nesta terra lhe seja portadora das maiores venturas.

## Casamento

Jooquim Autónio Quaresma Ferreira, filho de D. Hedmeia Quaresma Ferreira e de Luis Ferreira, já falecidos. Irmão de D. Maria Almedina, cunhade do sr. Sebastião da Costa Tranceso. Partiu para Africa hà perto de 11 anos, fixande re-sidência em Vila Pery-Beira, onde é Administrador da Casa Agricola e Gerente

ministrador da Casa Agricola e Gerente
da sucursal da impertante firma F. L.
Simões & C.ª, da Beira, pela qual é muite considerado e estimado.

Cesou no dia 10 de Fevereiro, com a
exissa sr.a D. Ana de Lourdes David,
gentil filha da exima sr.a D. Adelina de
Leurdes Alves David e do sr. Pedro Piper David consignitor a prona David, conceituado agricultor e pro-prietário em Vila Pery.

O casamento realizou-se em Vila Pery, sendo padriahos da noiva a ex.ma sr.a D. Irene de Paiva Godinho Ferreira e marido Manuel Ferreira, tios de noivo, que para efeito enviaram procuração aos pais da noiva, e de noive e seu amigo ex mo sr. dr. Josquim Gomes Rascão e

sua ex.ma Esposa, residente na Beira.

Aos noivos A Regeneração spresenta
as suas felicitações, desejando-lhes um futuro risonho.

### Falecimento

Faleceu no passado dia 22 em Rio Maior, onde se encontrava estabelecido, o sr. Manuel Coelho Zuzarte.

Deixa viúva a sra. D. Ednarda A. Fonseca de Abreu Zuzarte, distinta professora priméria em Vilas de Pedro e nossa prezada assinante raquela localidade.

E a pai da Menina Aldina da Fonseca Zuzarte.

O seu enterro, que se realizou na mencionada vila, foi uma verdadeira manifestação de pesar. A Regeneração apresenta à família enlutada os seus sentidos pêsames.

### Agradecimento

Augusto Caetano e restante familia agradecem penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa mão Francisca Rosa da Conceição que no dia 10 do passado mês foi a enterrar para o cemitério desta vila.

### Anúncio

Por o proprietário não poder administrar, por impossibilidade da sua vida, vendem-se boas propriedades, a saber: casas de habitação com boas lojas e currais, providas de amples quintais, bons logradouros com terra de semeadura de rega para 200 alqueires de milho e todas com águas de pé, tendo oliweiras para a produção de 80 a 90 alqueires de azeite, terras com muitos matos, pinheiros sobreiros e bastantes castanheiros; vinha para 50 a 60 almudes de vinho de produção e terra própria para o seu plantic, em Ponte de S. Simão.

Quem pretender, nesta Redacção ap informa,

Floripes da Silva

Figueiró des Vinhes

# Cimento "Cecil"

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade As mais altas resistências

entregas imediatas Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroso & C.a. Limitada Pedrógão Grande

uldores

Henriques & Castro, L.da

Av. Conde Valbom. 96 Telefone 75057 75058 Lisboa

Figueirada Foz

R. Clemência, 8 a 12

Companhia de Seguros COMERCIO E Sede em Lisboa — It. dos Sapateiros, 33 Capital a Fundos de Reserva—47 mil contos Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos Agente em - Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA 21. (27. 100 \$ 200 700 '000 100 \$ 100 \$ 100 100 100 100 100 100

## FERREIRA

LISBOA

Agente dos Rádio

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse» Reparações por pessoal especializado

Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado ADELINO DE ALMEIDA Figueiró dos Vinhos

Nova Agência Funerária em Figueiró des Vinhos de

## MERCEDES & CARVALHO

Apartir do próximo dia 1 de Janeiro de 1951 Tel. 38

Viuhos e Castanheira de Pera Figueiro dos

Cumunica-se aos interessados de que se encontram em cobrança as cotas referentes ao corrente ano as quais devem ser liquidadas até 30 de Abril inclusivé.

A cotização que não for liquidada dentro do prazo acima será cobrada por intermédio do Tribunal do Trabalho em Leiria.

Mais se comunica que a partir desta data todos os artigos que se encontram à venda nos armazéns deste Grémio são fornecidos aos Ex. mes Associados por preços especiais desde que apresentem a cota do ano em

Figueiró dos Vinhos, Fevereiro de 1951

A Direcção,

Vende-se

Casa de habitação, com terras de rega, oliveiras videiras, mato e pinhal. Informa Joaquim Estêvão Rodrigues - Figueiró dos Vinkos.

## Na Bairrada

Propriedades

Vende-se, composta de casa de habitação, com adega e todos os seus logradouros próprios para animais, com uma casa para utensílios agricolas, terra de rega. com vinha. muites oliveiras, e toda a qualidade de frutas.

Tratar com Antônio da Silva Neto, residente no Bairro Municipal, Figueiró dos Vinhos.

## Guirino Sampaio

Médico especialista Doengas da boca e dentes, Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhôa Figueiró dos Vinhos

## vende-se

Com quintel, sita ao Barreiro/ nesta Redacção se diz.

BOLO-LISBOA Castanheira de Péra, Figueiré des Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO		6,00	LISBOA		9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9.25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10.26	
Cabaços	8,10	8.15	Azambuja	10,45	
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	
Entroneamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11.00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacayém	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17.20	17,25
LISBOA	14,45	-	BOLO	17,35	
Efectus-se diàriamente			Efectua-se diàriamente		

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Parc.	
Coentral Bolo	<b>5</b> ,55	5,40 —	Bolo Coentral	18,05	17,50 —	
Efectua-se às sextas feiras			Efectus-se às quintas feiras			

Garagem em Lieboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º263—Ist. 21363

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante A tinta Murágua é de todas a melhor.

A Murágua é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de: Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrógão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade

figueiró des Vinhos

(Armazém 21 residência 43

Um dos melhores da Provincia

Instalações Modernas óptimos serviços de: Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptisados Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

# Rádio Técnico

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estofânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus couterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das melhores escolas de Rádio da América, a ex cutar qualquer reparação ou transformação em aparelhos da rádio, pelos melhores pre ços Podam dirigir-se à Casa Nunes & IrmãosL.da em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha mo: ada em Lisuoa



Avença

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Redigida por Luso & Egas

circunstâncias diversas e variadas, nunca foi um s rviço que se pudesse chamar perfeito. completamente.

nitivamente não desapareceram ainda.

para isso a deficiência de instalação em prédio impróprio.

Ultimamente verifica-se uma

# Sindicato Nacional do Pessol I. Lanificios

No dia 22 de l'evereiro, pelo sr. dr. Cortez Pinto, De legadodo I. N. T. P. em Leiria que se fez acompanhar do sr. sub-delegado, dr. Nascimento, foi dada posse aos componentes dos novos corpos gerentes deste organismo local, cuja eleição havia sido sancionada por despacho ministerial de 29 de Janeiro passado. A composição desses corpos gerentes para o exercício de 1951 53, é a seguinte: Direcção: Presidente, Eduardo dos Santos Coelho; Secretário, Amadeu de Almeida Foz Cavacas; Tesoureiro, José Henriques Veras e Vogal, António Alexandre Correia.

Assembleia Geral: Presidente, Armando Tomaz e Secretários, Salvador da Silva Tomaz e Henrique Simoss.

Após o acto da posse, o sr. dr. Cortez Pinto fez algumas considerações sobre o corporativismo que foram bem apreciadas pela assistência.

Depois da retirada dos representantes do I. N. T. P. os corpos gerentes eleitos reuniram-se num jantar de confraternização numa das pensões desta vila.

Porque entre os eleitos se encontram pessoas que têm de. monstrado a sua dedicação à classe, estamos certos que saberão desempenhar-se da sua missão a contento de todos, tendo sempre por lema a defesa da classe que representam.

Para eles vão as nossas saudações.

O serviço telefónico e m grande demora quando por Castanheira de Pera, mercê de vezes se pretende utilizar o telefone. E' que as telefonistas embora diligentes e com boa vontade de bem servir, nem Alguma coisa se tem feito no sempre o podem fazer porque sentido de o melhorar, mas não tão desviadas do seu principal serviço, o telefónico, para aten-Temos as induções que, defi- derem a outro, o telegráfico.

Assim, todo o serviço telegráfico é feito através do tele-Dizem que muito concorre fone, segundo parece e, por tal motivo, enquanto houver serviço desta natureza a transmitir ou a receber, os assinantes dos telefones têm que aguardar.

> Por outro lado, estando esta estação presentemente apenas com uma unidade para os serviços postais, vê-se embaraçeda para atender ao muito movimento da estação e por tal motivo tem de haver certas deficiências que se evitariam muito bem desde que a estação voltasse a ficar com duas unidades para os serviços dos cor-

Sendo o serviço telefónico intenso e das 8 horas à meia noite, seria justo que houvesse mais uma telefonista, pois para duas o serviço já é bastante ou pelo menos que fôsse criada uma reserva residente nesta vila, pois já auxiliaria bastante.

Sabemos que os C. T. T. procuram as maiores economias mas se as receitas são provenientes dos serviços, desde que estes não sejam bem executados, alguém tem de ficar prejudicado e no final vem a ser sem. pre o público.

Para quem de direito chamamos a atenção destes factos que na verdade merecem ser ponderados.

Já que no caso do edifício para os C. T. T. não temos tido sorte, que ao menos os serviços sejam executados de maneira a agradar a todos.



# Desotriga Quaresmal

Com a entrada do tempo quaresmal, começam as massas católicas portuguesas, enquadradas nas diversas organizações da Acção Católica Portuguesa, a cumprir o dever da desobriga. Cada domingo da Quaresma, nas igrejas piroquiais, mulheres, homens, raparigas e rapazes, escalonados segundo as directrises da Acção Católica, cumprem o seu dever da desobriga.

Já lá vão os tempos em que os católicos portugueses se encontravam intimados pela demagogia então soberana—assa demagogia que nas cadeias do poder, reclamava a liverdade apenas para os sectários do ódio à Igreja e às tradições nacionais-já lá vão, felizmente, esses tempos em que a afirmação solene e colectiva do credo religioso que informou toda a vida portuguesa de oito séculos, era uma temeridade desaconselhav l pelas consequências trágicas que podia acarretar.

Hoje, porém, o Estado Corporativo garantin a ordem nas ruas e nos espíritos e a liberdade das manifestações de fé católica, que não só não prejudicam quem quer que seja, mas constituem uma vibrante prova de vitalidade da doutrina, cuja moral o Estado reconhece coinformadora da sua acção em determinados sectores da sua intervenção na vida pública.

Assim, a desobriga colectiva dos católicos de Portugal, assume um duplo aspecto de cumprimento das imposições doutrinárias ao mesmo tempo que constitui um índice altamente significativo, das mais decisivas e claras manifestações das tendências e crenças do povo por-

Este aspecto nitidamente social da desobriga, não pode deixar de ser vincado tanto mais que a circunstância de se efectuar colectivamente, contribui de modo notável para a sua projecção na vida nacional. Deste modo o preceito da desobriga ao mesmo tempo que rehumano, pois é bem conhecida de todos a confissão, facto psicológico do mais alto significado na vida humana. Realmente, a revelação dos actos praticados, precedida de sincero e exaustivo exame de consciência, mesmo abstraindo do seu carácter sacramental, constitui uma premente necessidade humana, contribuindo, de forma inequívoca, para um melhor conhecimento da personalidade própria de cada um para despertar energias adormecidas, corrigir defeitos, fortalecer defeitos—em suma, melhorar e fortalecer o caracter, conseguir maior e mais precisa afirmação da personalidade.

Está-se, pois, vivendo, nesta época quaresmal de recohimento interior e introspecção, um surto de espiritualidade e afirmação clara e definitiva de fé, que sem dúvida, tornará melhores os portagueses, mais conscientes e mais aptos para enfrentar os grandes problemas da hora presente.

# BISSAYA BARRETO

Quem é?

importante jornal brasileiro Es- zes sem nunca haver auxiliado tado do Para em local que o um hospital ou um simples mennosso colega Diario de Coimbra digo que seja! transcreve, dizendo:

de 11 de l'evereiro próximo pasbordinado ao título "Cousas de Portugal - Bissaya Barreto».

Sendo mais uma revelação da projecção que a obra do ilustre Professor alcançou em terras do Brasil, agora com repercussão na Imprensa daquele seu Estado, transcrevemo lo para as nossas colunas, nas suas partes mais curiosas, pelas apreciações e conceitos feitos e sem alterar a sua característica sintaxe:

«Quem é? Um dos maiores homens de Portugal, por sua energia e caridade.

Relativamente jovem, solteiro, filho de Coimbra, médico, professor catedrático, Doutor em Filosofia, grande amigo de Salazar e possuidor de considerável fortuna que é exclusivamente despendida em Obras de Assistência Social principalmente ao amparo da criança.

E' tão grande a actividade que dispende Bissaya Barreto que em geral, só dorme no seu automó. vel quando aproveita as noites correndo pelas estradas de uma cidade a outra em visita aos seus dispensários e creches ou às novas construções para escolas que

Seus Sanatórios podem ser comparados aos mais modernos sanatórios da Suiça. Uma vez, vela a obediência aos ditames da disse: "Só trabalho para os ou-Igreja católica, assume um espe- tros e saber que sou util, dá-me cial relevo no campo puramente a alegria de viver!» E em outra ocasião assim expressou se o grande humanitari ta: «Uma Na· ção que não se preocupa de desenvolver suas forças vitais está condenada a viver na hierarquia dos povos em mediocre inferioridade,. Também uma vez ouvi dizer:—"Nasci para caminhar em direcção à montanha e não nas planicies».

Nunca teve uma hora desperdiçada. Trata de leprosos, tuberculosos, loucos e cancerosos po-

Faz conferências para o povo, ensinando como se defender das moléstias contagiosas.

E' incansável o sociólogo, em beneficiar os indigentes do seu Pais. No geral, são Ordens religiosas que dirigem suas Instituições que são em tão grande número que é quase impossivel de se compreender. «Quando se tem dinheiro tudo é fácil». Assim diz ele, mas quantos, também têm dinheiro, aferrolham

A esta pergunta, responde o em Bancos e morrem muitas ve-

Bissaya Barreto é todo amor e O Estado do Pará jornal diário vontade no perpétuo zêle e caque se publica em Belém, no Es- ridade pelos que sofrem mas seu tado brasileiro do Pará, inseria amparo e cuidados, não está simnum dos seus últimos números, plesmente limitado no abrigo ou escola, o esforço desse homem sado, que recebemos por Via extraordinário vai ao conto de Aérea, um curioso artigo firma- revestir de beleza e bem-estar a do por E da Costa Lima, e su- todos que protege como podemos ver no Preventório de Penacova. dirigido por Irmas Franciscanas cujas salas, decoradas por cortinas brancas bordedas como bordadas são as roupas dos pequenitos com borboletas e andori. nhas onde cada sala é designada com o nome de um pássaro, insectos ou flores. Há necessidade diz ele, de também incutir no povo, a beleza e a alegria como nos sanatórios e hospitais grande é sua preocupação no que diz respeito a uma alimentação sadia, bem preparada e bem apresentada a fim de despertar major apetite ao doente enfastiado.

Tem ele a preocupação de dar ao seu País, homens e mulheres. física e moralmente sádios. Mas pensando sempre na criança que desde o berço protege e educa. preparando-a para os embates. da vida, não esqueceu que a vèlhice precisará também da segurança e abrigo.

Ele é sereno e calmo e podemos encerrar este leve esboço cuja obra e personalidade, daria para encher muitas páginas de volumoso livro, com mais uma de suas frases. «O esforço consinuo é um criador de milagres, a morna inacção de certos homens rebeldes a toda iniciativa, pouco difere do repouso do sepulcro: eles são manequins animados possuindo aparência de vida.»

# Dr. Ernesto Marreca

A tratar de assuntos referentes aos interesses do concelho, esteve alguns dias em Lisboa o sr. dr. Ernesto Marreca David, presidente da Camara deste concelho.

O Posto médico da Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanificios foi dotado com uma Assistente Social, tendo vindo desempenhar esse cargo a sr. D. Maria da Conceição Rocha que em tempo prestou serviço na Casa da Criança,

# WILA FACAIA

Hospital da Misericórdia

De novo o Hospital da Misericórdia do Pedrogam Grande, de que é director-clínico o sr. dr. Armindo da Silva, está de parabéns, em virtude de nele ter realizado, com pleno exito, mais dose operações o eminenta homem de ciência e distinto operador Professor Doutor Bissaya Barreto, que, apesar das suss múltiplas e assoberbantes ocupações de ordem profissional mais uma vez, a pedido do ex. m. sr. dr. Farinha, digno Presidente da Camara, teve a gentileza de se deslocar a Pedrogam Grande!

Foram operadas à Apendicite - Alzira Lopes, Felicia Farinha, Maria Francisca, Helena da Conceição, e Maria Mateus Salgado; a Varises — Candido Roldão: Hidrocelo—José Francisco e Joaquim Simões; hemadocelo — José Simões: Quistos - vários-Manuela Marques, Adelaide Antão e José Dias Novo.

As operações decorreram normalmente e os operados encontram-se em franca convalescença, tendo todos já tido alta do Hospital.

E'-nos grato felicitar e ao mesmo tempo louvar o ex." Presidente da Camara, sr. dr. Farinha, pelo carinho que dedica ao problema da Assistência Médica aos Pobres do seu concelho.

Temos constatado com aprazimento que a vibratilidade dos seus nervos contagiando todos os bons Pedroguenses, acempanha com justificado entusiasmo o bom exito das operações. de que são penhor seguro a proficiência do abalizado Professor—Senhor Doutor Bissays Barreto e o comprovado interesse e dedicação do médico adjunto ar. dr. Armindo da Sil-

A acção da Misericórdia que até há três anos era limitada apenas à freguesia de Pedrogam Grande, logo após o Cortejo de Oferendas, e a pedido das Juntas de Freguesia de Vila Facaia e da Graça, tornou-se extensiva, como não podia deixar de ser, também a estas freguesias, pera o que a Provedcria daquela Instituição promovesse a necessária alteração aos respectivos Estatutos! Vincamos, pois, este facto com ruche; vivs satisfação.

Na última entrevista que nos concedeu o sr. dr. Farinha, publicada neste jornal—paladino dos interesses do norte do Distrito, --- prometeu-nos Sua Ex.", solenemente, precioso documentário sobre a acção da Misericórdia deste concelho.

Aguardamos, pois, a primeira oportunidade, para nos permitirmos lembrar a Sua Ex. a referida promessa.

## NOTICIAS AREGA

Serviço de Braçai

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Arega, realizou-se no passado dia 7 de Fevereiro o serviço do Braçal nesta freguesia, limpas as valetas e reparadas as ruas que fazem ligação dos lugares com sede de freguesia. Trata-se de uma reparação muito necessitada, e que por isso aplaudimos.

### Julgado pelo Tribunal do Figueiró des Vinhos

Conforms noticiamos no nosso último número de A Regeneração de 1 de Dezembro de 1950 próximo passado em Noticias de Arega, que o nosso assinante sr. Anténio Maria Feliciano, tinha sido agredido à paulada no passado dia 1 de Novembro. E que por este motivo esteve internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Foi no passado dia 16 de Fevereiro, que em audiência no Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, foi aplicada ao réu autor do crime Evagelista Ribeiro solteiro a pena de 3 anos de cadeia, numa Prisão Escola.

### Manuel Martins Mano

Faleceu no passado dia 17 de Fevereiro nesta freguesia no lugar do Brejo o sr. Manuel Martine Made morte repentina. Contava anos de idade e deixa viúva a sr.a Conceição de Jesus. Era pai extremoso do sr. Manuel Martins Mano Junior.

O sau funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério de Arefoi muito concorrido encorporando-se nele os Irmãos do Santissimo Sacramento desta freguesia.

A' família enlutada A Regeneração apresenta sentidas condclên-

C.

## Aniversários

Fasem anos na presente quinsena os nossos centerrancos:

Hojo -- Menina Maria Manuela Cunha Carvalhe Campos, extremosa filhinha do nosse prezado assimente ar. António

Campos; Em 2—Sr. Armindo Paquete Nunes, distinte funcionario do Banco Espírito Santo, nesta vila;

-Menina Margarida da Silva Portela, filhinha do nosso presado assinante sr. Manuel Valeiras Portela desta vila;

Em 3-Sr. Armando Francisco Coelao, empregado comercial e filhe do nosao presado assinante ar. José Francisco de Castanheira de Figueiró; Em 4—D. María Luisete Santes Pai-

va de Carvalho, esposa dedicada do nos-so presade amigo er. dr. Rui Paiva de

Carvalho; Em 8—Sr. Jorge Sequeira de Carva-lho Severine Silva, distinto aluno da Faculdade de Medicina de Coimbra;

-Sr. José da Silva Flora, nosse presado assinante desta vila;

D. Dielinda Ladeira Costa, esposa amentissima do nosse pressde assinante sr. Vitorino dos Santos Costa, Guarda Nacional Republicano em Pedrógão Grande:

Em 9-Sr. Albine Nunes Ribeiro, nosso prezade assinante, residente em Co-

Em 10 - Sr. Harciso da Conceição Santos, distinto funcionário da Secretaria Judicial do nesso Tribunal;

Em 12—Sr. Acúrcio Rodrigues Porte-la, distinto ajudante de notário, nesta

Em 13-0 menino Fernando da Conceição Simões, filho do nesse presado assinante sr. Alvaro des Santos Conceição, industrial de sapataria na Praça José Malhoa;

-Sr. Manuel Carvalho nosso presado assinante e proprietário — Quinta de Mouchão — Lavandeira;

Em 14-Menina Isabel Maria José Mateus, extremosa filhita do nosse preando assinante sr. Artur Mateus;

Também fes anos no passado dia 10 de Fevereiro, a menina Maria Amélia da Piedade Esteves, filha do nosso pregado amigo sr. Albano José Esteves:

The state of the state of the state of

# Desastre fatal

No dia 5 do passado mês, na freguesia de Arega, entre Casal do Rio e Foz de Alge, Emília de Jesus, do lugar dos Caboucos, indo de visita a sua filha e genro na Foz de Alge, escorregou e caiu ao rio Zêzere, morrendo afogada.

Este desastre foi originado por a repreza de águas do Castelo do Bode inundar a estrada e caminhos que ligam aqueles lugares, dando motivo a que presentemente não se possa transitar por aquelas paragens, por todos os meios de comunicação ficaram submersos pelas águas do referido rio.

Por esta razão a defunta tirada das águas com risco das pessoas que ajudaram a recolher o cadáver teve de ser transportada por matos e pinhais transpondo cabeços, por uma distância de 9 quilómetros. para Arega, o que-está-se a ver -causa um grande transtorno a falta da estrada e caminhos que estabeleciam as ligações.

Actualmente não se pode ir do lugar do Casalinho de Santana para Valbom ou de Casalinho de San. tana para a Ribeira do Braz e Foz de Alge, pois os meios de comunicação existentes ficaram todos submersos, o que acarreta grandes dificuldades às povoações referidas, pois só se pode transitar por matos e serras, evitando que os donos das propriedades possam administrar o que é seu e até, em caso de emergência os médicos possam visitar os dcentes.

Pede-se a quem de direito que se proceda à abectara de meios de comunicação, aliás, uma das freguesias do concelho, a mais rica-Arega — ficará altamente prejudicada com tal artuação.

Também junto do mesmo local em que foi vitima Emilia de Jesus, is morrendo sfogado um rapaz que guardava o seu rebanho de ovelhas, sendo salvo por alguns companheiros no momento. Igualmente, entre Casalinho de Santana e Ribeira de Braz, no dia de Carnavai, à noite 2 rapazes também cairam à água, sendo salvos por circunstâncias for-

Como se vê, há que se remediar: a situação dos caminhos naquela freguesia e à beira do rio.

## CARTEIRA

De visita a sua família, esteve entre nos o sr. Vitorino da Silva Lucas, nosso prezado assinante e empregado da Firma José Duarte Bicho, de Parão-Oeste.

-Deu nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. Padre Manuel Luis de

-Dau-nos o prazer da sua visita a esta Redacção a menina Maria Dulce da Conceição Teixeira, que veio pagar a assinatura de sua tia sra. Belmira da Conceição Teixeira Torres residente em Santos Brasil.

- Cumprimentámos na nossa Redacção o nosso prezado assinante sr. António Simões Alge da Ponte de S. Simão, onde pagou a sua assinatura.

- Igualmente cumprimentámos na nossa Redacção a sra. Maria Pires de Faria, que veio pagar a assinatura de seu filho ar. Joaquim Pires de Faria, residente em S. Tomé.

KXXXXXXXXXXXX Domingos Duarte Médico Consultas das 10 às 12 e das 15 às 16 Clinica Geral

Figueiro dos Vinhos

# Do Ultramar Santos-Brasil

### Algumas Noticias

Pelo vapor francês "Livoisier" chegado em Santos a 2 do corrente, regressaram nevamente ao Brasil, depois de um merecido repouso, de um ano e meio, em Portugal, onde visitaram as principais regiões do país, do qual contam coisas admiráveis e com residência fixa em Moninhos Fundeiros, onde foram rever os que lhe são caros. os nossos grandes amigos e conterrâneos, srs. Manuel e António da Silva, com firma constituida nesta praça — Silva & Irmão-onde são muito conceituados comerciantes no ramo de bar e restaurante. Estes nossos amigos foram e voltaram acompanhados de suas esposas e filhos. Foram recebê los a bordo, no desembarque, grande número de amigos, desejando-lhes um bom regresso e um faturo próspero na vida comercial, na qual gozam de créditos ilimitados.

-Também se encontra actualmente em Santos, em visita a seus manos, cunhados e amigos, o nosso conterrâneo, ar. Manuel Duarte, natural de Moninhos Cimeiros. Este nosso amigo e residente já há vinte e dois anos em Diamantina, cidade esta situada no norte do Estado de Minas Garais, divisa com o Estado de Baia, onde exerce a profissão de «garimpeiro», ou seja, explorador de cristais e diamantes, possuindo elevada fortuna em material, como sejam embarcações, escafandros, jóias e capital realizado, conde pretende regressar por estes dias para continuar em suas actividades por mais dois anos, pretendendo depois, ingressar em vida menos agitada e mais cómoda... cujo descanso !he é bem merecido. Entrevistado por mim, perguatei qual foi a maior pedra preciosa que este havis descoberto. Disse-me ter sido um cristal encontrado sobre a Rocha, com o peso de 2.000 (dois mil) kilos, tendo sido preciso abrir estrada especial para o transporte do mesmo ao local de lapidação, para o que foi necessário um guindaste para retirá lo do local ouda foi eucontrado tendo sido vandido no Rio de Jaueiro por 2 000 contos. Os amigos desejam iha ums. feliz viagem, e um breve regresso, e que a vida lhe sej próspera e cheia de diamantes...

### Ecos de Carnaval

A colónia portuguesa de Santos Campelo, onde pagon e sua as- recebeu este ano, nes folguedos Carnavalescos aqui reslizados, a mais alta manifestação no seu género, que jamais foi vista na história do «Rei Momo, Trata-se do bleco "Dengozas do Marapé» (Bairro do mesmo nome) que se apresentou ao público com o seu já famoso bloco. 1.º A' frente com um enorme «abre-alas» com a segainte legenda-"O Bloco C. Den-

# AVISO

Acs nossos prezados assinantes residentes nas Colonias, Brasil e Estrangeiro pedimos encarecidamente que mandem satisfizer as suas assinaturas ou enviem directamente as importâncias, para a nossa Redacção pois duma maneira geral, estão em grande atrazo.

Os encargos do jornal são muitos, e por isso temos que fazer face às despesas que ele origina.

gozas do Marapé Sauda a Colónia Portuguesa -- a seguir um enorme caminhão transformado em uma caravela da data de 1,500, ricamente confeccionada, com o mais rico trabalho decorativo, tendo como comandante e representando Pedro Alvares Cabral em traje daquela época, o conhecido teatrólogo amador - Albertino Matias-que galhardamente soube desempenhar esse nouroso papel. Logo a seguir um enerme grupo de ovarinas com. trajes característicos que deixaram todos quantos tiveram o prazer de os ver desfilar, boquiaberto, seguindo-se um enorme grupo de campinos do «R bataja» (modesta aparte), uma criação de Manuel Lopes dos Santos, autor destas linhas, por ser o primeiro em Santos a apresentar se nestes folgaedos em teatro, representando esta valorosa classe do «gado bravo». Sua banda de músicos, magnificamente ensaiada, tocando lindas marchas carnavalescas, e por último, outro enor, me caminhão, transformado na "Torre de São Julião da Barra». Era tão perfeita a sua decoração que vista mesmo de perto, parecia um serviço natural, enfim, foram os mais ovacionados por toda a parte por onde passaram, entrando em concurso dos cronistas carnavalescos, obtendo assim o primeiro lugar entre muitos outros concorrentes, elevando-se as suas despezas à soma de mais de 100 contos. Esta manifestação jamais será olvidada, por quantos a ela assistiram.

Santos, Fevereiro de 1951.

### Boas - Festas

Visita Pascal

### Em Elgueiré des Vinhos

1.º Dia-Sábado de Aleluia-Bairco Teófico Braga, Areal e Cimo da Vila, após as 14 horas. 2. Dia - Domingo-Resto da Vila.

3.0 Dia - Segunda - Feira -Agu: D'Alta, Cabeças, Barro Negro, Lemba da Serra, Escamas, Casal de Alge, Val do Rio, Salgueiro, a Douro Fundeiro.

4.º Dia-Terça-Feira-Carameleiro, Ervideira, Agrias, Casal dos Ferreiros, Bairrão, Aldeia da Cruz, Casal de Baixo e Barroca.

5.º Dia Quarta Feira - Rua Major Nautel de Abrauddo Agnadato para lá, Chávelho, Caparito, Ribeiro Travesso, Aldeia de Aua de Aviz, Milharica, Telhada e as casas em volta da Capela de Nossa Senhora dos Remédios.

6. Dia—Quinta-Feira—A principiar na Rua Major Neutel de Abreu em casa do sr. Joaquim Francisco da Silva, Coutada, Chãos de Cima, Chãos de Baixo, Forno T lheiro, Carapinhal, Laraugeira Ribeira, Douro Cimeiro, Porto Douro, Azenha, Ribeira de S. Pedro e Zereiro.

7.º Dia - Sexta-Feira -Santarém, Chão da Vinha, Castanheira, Val das Zebras, Colmeal, Lavandeira, Portela, Varzea Redonds, Fonte do Velho, Quinta do Mouchão e Lamas.

Domingo de Pascoela-Bair-

Este jornal loi visado nelomissão de lonsura